

70
1964-2021



world skills
Portugal



DESCRITIVO TÉCNICO

CAMPEONATO NACIONAL DAS PROFISSÕES | SKILLSPORTUGAL SETÚBAL 2020

ELETRÓNICA INDUSTRIAL

PRODUÇÃO, ENGENHARIA E TECNOLOGIA



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

WorldSkills Portugal - **Descritivo Técnico** da Competição de **ELETRÓNICA INDUSTRIAL**

PROMOTOR E CONCETOR

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Departamento de Formação Profissional

R. de Xabregas, 52, 1949-003 Lisboa

Tel: (+351) 21 580 3010 E-mail: wsp@iefp.pt

Website: www.iefp.pt

<https://worldskillsportugal.iefp.pt>

Facebook: www.facebook.com/WorldSkillsPortugal

APROVAÇÃO

- Paulo Feliciano - WorldSkills Portugal | Delegado Oficial
- Conceição Matos - Diretora do Departamento de Formação profissional

CONCEÇÃO METODOLÓGICA E COORDENAÇÃO GERAL

- Carlos Fonseca - WorldSkills Portugal | Delegado Técnico

EQUIPA TÉCNICA/CONCETORES

- Carlos Diogo - Delegado Técnico Assistente da WorldSkills Portugal
- Maria Germano – Secretariado da WorldSkills Portugal
- Luís Campos | Presidente de Júri da WorldSkills Portugal

DESIGN

- Sandra Sousa Bernardo - WorldSkills Portugal | Marketing & Comunicação
- Nuno Viana – Conceção e Design Gráfico

Nos termos do Regulamento em vigor, este Descritivo Técnico está aprovado pela *WorldSkills* Portugal.

[palavras com aplicação em género devem aplicar-se automaticamente também ao outro]

CLUSTER/ÁREA DE ATIVIDADE: **PRODUÇÃO, ENGENHARIA E TECNOLOGIA**

Correspondência com referenciais	<ul style="list-style-type: none"> • 523269 - Técnico/a de Eletrónica, Automação e Instrumentação (Referencial CNQ) • 16 – Eletronics Prototyping (WorldSkills Europe) • 16 – Eletronics (WorldSkills International)
----------------------------------	---

OBSERVAÇÕES

Portugal, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), é membro fundador da *WorldSkills International* (WSI) e da *WorldSkills Europe* (WSE), estando representado nos Comités Estratégicos e Técnicos das referidas Organizações. Cabe ao IEFP a promoção, organização e realização de todas as atividades relacionadas com os Campeonatos das Profissões.

O Descritivo Técnico é o instrumento que elenca as condições de desenvolvimento da competição contextualizada no âmbito de uma determinada profissão.

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 ENQUADRAMENTO	3
1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT).....	3
1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT.....	3
2 REFERENCIAL DE EMPREGO	4
2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO.....	4
2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	4
2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA	5
2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO).....	9
2.5 QUADRO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO vs MÓDULOS	10
3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	11
3.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	11
3.2 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA.....	12
3.3 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E OS MÓDULOS DA COMPETIÇÃO.....	13
3.4 MÓDULOS: FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL	14
3.5 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO	15
4 ESTRUTURA DA PROVA	15
4.1 NOTAS GERAIS	15
4.2 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA	16
4.3 FICHA DE AVALIAÇÃO	18
4.4 DESENVOLVIMENTO DA PROVA.....	18
5 REQUISITOS DE SEGURANÇA	19
5.1 GERAIS	19
5.2 ESPECÍFICOS.....	19
6 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO	20
6.1 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS	20
6.2 EQUIPAMENTOS GENÉRICOS	20
6.3 EQUIPAMENTOS TÉCNICOS	20
6.4 FERRAMENTAS E MATÉRIAS PRIMAS TIPO a preparar pela organização	21
6.5 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE	21
6.6 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO.....	21
6.7 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA	22
6.8 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO	23
6.9 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL	23
7 ANEXOS	23
1 - Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição	
2 - Ficha de Segurança da Profissão	
3 - Exemplo de Ficha de Avaliação do CIS	
4 - Conceitos	

1 INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO

PROFISSÃO: ELETRÓNICA INDUSTRIAL
Natureza da competição: <ul style="list-style-type: none"> • Individual
Aplicação: <ul style="list-style-type: none"> • Preparação e organização das provas de avaliação de desempenho profissional do SkillsPortugal; • Como referência a outros eventos associados à preparação e organização de provas de desempenho profissional, como por exemplo as previstas no âmbito da formação profissional.
Condições de participação no campeonato das profissões: <ul style="list-style-type: none"> • ≤ 21 anos (a 31 de dezembro de 2020) • Experiência:

1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT)

Nos termos do Regulamento do Campeonato das Profissões, o presente Descritivo Técnico (DT) é o instrumento de harmonização das condições técnicas de desenvolvimento do campeonato das profissões a nível local, regional e nacional, para a profissão de **Eletrónica Industrial** constituindo-se como um guia para a preparação dos jovens e formadores para os campeonatos, para a elaboração e organização das provas e própria qualidade do campeonato e da formação profissional.

1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT

O presente DT foi elaborado na base dos padrões definidos a nível nacional e internacional, aconselhando-se a consulta dos seguintes instrumentos:

- *WorldSkills International* – O que fazemos
<https://worldskills.org/what/>
- *WorldSkills International* - Quadro das Normas de Especificação
<https://worldskills.org/what/projects/wsss/>
- Catálogo Nacional de Qualificações - Perfil profissional e de formação
http://www.catalogo.anqep.gov.pt/PDF/QualificacaoPerfilPDF/1847/523269_Perfil
- *WorldSkills International* - Recursos *on-line*
<https://worldskills.org/skills/>

2 REFERENCIAL DE EMPREGO

2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Designação da atividade

Técnico/a de Eletrónica Industrial

Descrição Geral da Atividade Profissional

O/A Técnico/a de Eletrónica é o profissional que analisa, projeta, desenha, programa e repara circuitos eletrónicos recorrendo a equipamentos de ensaio, teste e diagnóstico, seguindo os padrões da indústria e os standards associados, respeitando as regras de higiene, segurança e ambientais.

Descrição CNQ - <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes/Referenciais/1847>

Nota: de acordo com a descrição do perfil profissional

2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS

No âmbito da sua atividade profissional, o/a Técnico/a de Eletrónica Industrial desenvolve as seguintes atividades operacionais:

1. Verifica o estado de funcionamento de equipamentos eletrónicos de acordo com as suas especificações;
2. Analisa circuitos eletrónicos de forma a compreender o seu funcionamento;
3. Proceda ao teste, medições, diagnóstico e reparação das avarias de um equipamento eletrónico mantendo a conformidade com as características originais do produto;
4. Dimensiona circuitos eletrónicos;
5. Desenha PCB e gera os ficheiros Gerber necessários para enviar para a produção;
6. Assemblagem de produtos eletrónicos e soldadura de componentes e cabos;
7. Programa microcontroladores para diversas aplicações;
8. Executa alterações de hardware e ou firmware em pequenos circuitos eletrónicos de forma a desempenhar novas funcionalidades;
9. Preparar e organizar o trabalho a fim de executar a instalação e/ou a manutenção de equipamentos e sistemas eletrónicos elementares;
10. Executa a instalação de equipamentos e sistemas eletrónicos industriais;
11. Executa a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e sistemas eletrónicos industriais;
12. Executa a instalação e manutenção de equipamentos e sistemas eletrónicos de computadores;
13. Executa a instalação, parametrização e manutenção de equipamentos e sistemas eletrónicos elementares de domótica;
14. Registrar e realizar informações de carácter técnico relativas às atividades executadas.

2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
1. PLANEAMENTO DO TRABALHO, HIGIENE E PROTEÇÃO AMBIENTAL	5%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- legislação, regulamentação e normas da indústria eletrónica;
- os procedimentos na utilização, conservação e manutenção das ferramentas, matérias-primas e outros meios auxiliares inerentes à profissão;
- os procedimentos associados à limpeza e arrumação do local de trabalho;
- os procedimentos inerentes à segurança e saúde no trabalho e preservação do meio ambiente.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- ler e interpretar um projeto, esquemas, fichas de segurança, “*datasheet*” e outras especificações técnicas;
- determinar as quantidades de materiais, tempos de execução, bem como os respetivos custos;
- selecionar os materiais, instrumentos, as ferramentas e os meios auxiliares a utilizar em função dos trabalhos a realizar;
- proteger a envolvente do local onde o trabalho se vai realizar;
- efetuar a organização do posto de trabalho de acordo com as atividades a desenvolver, as condições do local e os materiais e equipamentos a utilizar.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Gestão do tempo
- Planeamento do trabalho
- Uso dos EPI's apropriados à tarefa
- Limpeza do posto de trabalho
- Reciclagem, separação dos desperdícios

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
2. COMUNICAÇÃO E RELAÇÃO INTERPESSOAL	5%

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- iniciativa no sentido de encontrar as melhores soluções na resolução de situações concretas;
- um bom relacionamento interpessoal com os interlocutores internos e externos com vista ao desenvolvimento de um bom nível de colaboração;
- adaptação à evolução dos materiais, dos equipamentos e das novas tecnologias
- apresentação de uma solução/equipamento a um cliente na instalação, manutenção ou reparação.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Linguagem técnica
- Inglês: interpretar falar e escrever
- Interpretação de dados técnicos, *datasheets*
- Atitude profissional
- Apresentação profissional

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
3. PROJETAR CIRCUITOS ELETRÓNICOS	12%

Os concorrentes **conhecer e compreender:**

- a contextualização do objetivo e necessidades do projeto;
- selecionar a solução técnica e economicamente mais adequada para responder as necessidades;
- os materiais e componentes eletrónicos selecionados, tempos de execução, bem como os respetivos custos estimados;

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- entender os conceitos básicos da eletrónica;
- reconhecer a simbologia dos componentes e circuitos eletrónicos;
- ler e interpretar um projeto, esquemas, fichas de segurança, “datasheet” e outras especificações técnicas de componentes e módulos eletrónicos;
- calcular e dimensionar circuitos eletrónicos, potência, tensão, intensidade da corrente elétrica, resistência, capacidade de um condensador seção de cabos e pistas;
- escolher os componentes adequados;
- desenho do esquema;
- montar esquemas e circuitos em “BreadBoard”;
- teste do circuito

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Desenhar Esquemas
- Interpretar circuitos eletrónicos
- Cálculo e dimensionamento
- Simbologia normalizada, UNE-EN 60617

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
4. ANÁLISE DE CIRCUITOS	20%

Os concorrentes **conhecer e compreender:**

- a aplicação dos princípios básicos da eletrónica;
- a contextualização do objetivo da deteção de avarias, testes, reparações e medições;
- as limitações e aplicações dos equipamentos de teste;

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- medir circuitos eletrónicos;
- determinar as causas dos erros de operação e ações necessárias para corrigir;
- ajustar circuitos e componentes eletrónicos, com recursos a equipamentos de medida e diagnóstico;
- testar equipamentos eletrónicos, usando equipamento standard e analisar resultados para efeitos de avaliação da performance e necessidades de ajustamento;
- localizar, testar e substituir componentes eletrónicos num circuito impresso ou outra tecnologia;
- utilizar equipamentos de teste para medição e ajuste de equipamentos eletrónicos, módulos ou equipamentos em funcionamento AC/DC, digital/analógico;

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
UNIDADES DE COMPETÊNCIA: <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico • Levantamento de esquemas • Medições • Reparação • Ensaios 	

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
5. CRIAÇÃO DE HARDWARE	20%

Os concorrentes **conhecer e compreender:**

- os conceitos da eletrónica;
- a simbologia dos componentes e circuitos eletrónicos;
- os encapsulamentos dos componentes e circuitos eletrónicos;
- as regras básicas do desenho de circuitos impressos;
- as regras de segurança elétrica para PCB's;
- os métodos de produção adequados ao projeto.

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- desenhar pequenas modificações em esquemas eletrónicos;
- desenhar o esquemático de um circuito;
- desenhar, desenvolver e montar esquemas e circuitos em “*BreadBoard*” ou outro tipo de tecnologia de prototipagem (“*Wire Wrap*” ou placa de circuito impresso pré-perfurada);
- criar bibliotecas de símbolos, encapsulamentos e componentes para utilização em esquemas e PCB;
- organizar no espaço de desenho os componentes por blocos funcionais por forma a facilitar a leitura e compreensão do mesmo;
- desenhar o PCB de acordo com as especificações do projeto;
- usar a simulação em PC como parte do design e do processo de teste;
- criar e testar protótipo.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Desenho esquemático
- Criação de bibliotecas de símbolos e sub-circuitos
- Desenho de PCB
- Criação de bibliotecas e footprints
- Criação de ficheiros para produção, GERBER

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
6. INTEGRAR SISTEMAS ELETRÓNICOS	6%

Os concorrentes **conhecer e compreender:**

- os diferentes standards de qualidade internacionalmente estabelecidos;
- a importância de se manter atualizado acerca das alterações dos standards e tecnologias;
- segurança elétrica dos equipamentos eletrónicos a montar;

ÁREA DE COMPETÊNCIA

Importância
relativa (%)

- as implicações dos standards internacionais na montagem de equipamentos eletrónicos IPC J-STD-001 e IPC-A-610;
- as aplicações dos princípios inerentes á eletrónica;
- o espetro dos componentes usados em eletrónica;

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- montar e manusear partes mecânicas tais como motores AC, DC, solenoides e sensores;
- montar órgãos mecânicos, aperto de parafusos;
- montar equipamentos e outros módulos eletrónicos;
- soldar componentes, cabos e fichas;
- cravar terminais e fichas;
- aplicação de maga termoretrátil.
- acondicionamento de cabos;
- teste e diagnóstico do equipamento para ensaio final.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Cravar fichas
- Integrar placas
- Montagem mecânica

ÁREA DE COMPETÊNCIA

Importância
relativa (%)

7. PROGRAMAÇÃO DE MICROCONTROLADORES

12%

Os concorrentes **conhecer e compreender:**

- Os princípios de funcionamento dos circuitos com processadores, microcontroladores, memórias, equipamentos eletrónicos, hardware e software para o computador;
- Programação de sistemas com recurso a linguagem de programação “C” ou outra para microcontroladores, integração e desenvolvimento em ambiente de PC
- A aplicação dos princípios da eletrónica para aquisição e tratamento de dados digitais e analógicos.

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- programar o sistema na linguagem “C” para microcontrolador;
- fazer o “setup” do software e do hardware do PC para comunicação e programação do microcontrolador;
- desenvolver e compilar um programa em linguagem “C”, fazer upload para o microcontrolador para teste e diagnóstico;
- localizar e corrigir erros de sintaxe e recompilar com sucesso;
- alterar programas desenvolvidos em “C” no sentido de dotar um circuito fornecido de diferentes funcionalidades;
- utilizar e demonstrar o conhecimento das expressões e funções em linguagem “C” para microcontroladores;
- usar funções da biblioteca do microcontrolador assim como funções disponíveis para o compilador;
- seguir orientações de programação e criar as próprias funções se necessário;
- usar “timers”, “interrupts”, Ciclos, entradas analógicas/digitais, gerar um PWM;
- organizar o código por forma a equilibrar a execução versus desempenho do microcontrolador.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Algoritmos e fluxograma
- Estrutura da programação, uso de funções
- Funcionamento do programa

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
8. SOLDADURA E DESSOLDADURA	20%

Os concorrentes **conhecer e compreender:**

- os conceitos fundamentais e os fenómenos físicos associados à soldadura;
- a tecnologia “Through-hole technology - THT” e “Surface-mount technology - SMD”;
- os standards de IPC nomeadamente o IPC-A-610.

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- soldar componentes THT, SMD obedecendo aos requisitos da IPC J-STD-001 produtos “class 3”;
- dessoldar aplicando os procedimentos especificados na IPC 7711/7721;
- inspecionar as soldaduras efetuadas segundo o standard IPC-A-610 “class 3”.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Soldadura de cabos e fichas IPC-A-610
- Soldadura e dessoldadura de THT's e SMD's IPC-A-610 e IPC 7711/7721
- "Rework", modificação e reparação IPC 7711/7721

2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO)

Para efeito de aferição das competências e de avaliação do desempenho profissional, **o/a concorrente terá de solucionar um problema concreto do mercado de trabalho**, associado à **atividade de Técnico/a de Eletrónica Industrial**.

A **estrutura do projeto (Prova)** a desenvolver, de acordo com especificações técnicas pré-estabelecidas, deverá assentar em 7 áreas de atividade (módulos):

1. Módulo 1 - Projeto
2. Módulo 2 - Desenho esquemático
3. Módulo 3 - Desenho de PCB
4. Módulo 4 - Programação de microcontrolador
5. Módulo 5 - Reparação de um circuito
6. Módulo 6 - Montagem de Módulo
7. Módulo 7 - Apresentação em Inglês

2.5 QUADRO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO vs MÓDULOS

 		Quadro correspondência de Critérios de Áreas de Competência Unidades de Competência com Critérios de Avaliação e Módulos																																			
		ÁREAS DE COMPETÊNCIA																																			
		Planeamento do trabalho, higiene, segurança e proteção ambiental	Comunicação e relação interpessoal					Projetar circuitos eletrónicos	Análise de circuitos	Criação de hardware			Integrar sistemas eletrónicos	Programação de microcontrolador	Soldadura e dessoldadura																						
 		5%	5%					12%	20%	20%			6%	12%	20%																						
		UNIDADES DE COMPETÊNCIA																																			
		Gestão do tempo	Planeamento do trabalho	Uso das EPI's apropriadas à tarefa	Limpeza do posto de trabalho	Reciclagem, separação dos desperdícios	Linguagem técnica	Inglês, interpretar falar e escrever	Interpretação de dados técnicos, distâncias	Atitude profissional	Apresentação profissional	Desenhar Esquemas	Interpretar circuitos eletrónicos	Cálculo e dimensionamento	Simbologia normalizada, UNE-EN 60617	Diagnóstico	Levantamento de esquemas	Medições	Reparação	Ensaios	Desenho esquemático	Criação de bibliotecas de símbolos e sub-circuitos	Desenho de PCB	Criação de bibliotecas e footprints	Criação de ficheiros para produção, GERBER	Gravar fichas	Integrar placas	Montagem mecânica	Algoritmos e fluxograma	Estrutura da programação, uso de funções	Funcionamento do programa	Soldadura de cabos e fichas IPC-A-610	Soldadura e dessoldadura de THT's e SMD's IPC-A-610 e IPC 7711/7721	"Reversos", modificação e reparação IPC 7711/7721			
Critérios	Planeamento do trabalho, higiene, segurança e proteção ambiental	X	X	X	X	X																															
	Comunicação e relação interpessoal						X	X	X	X	X																										
	Projetar Circuitos eletrónicos											X	X	X	X																						
	Análise de circuitos															X	X	X	X	X																	
	Criação de Hardware																					X	X	X	X	X											
	Integrar sistemas eletrónicos																										X	X	X								
Módulos	Programação de Microcontrolador																												X	X	X						
	Soldadura e dessoldadura																																X	X	X		
	Projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X																			
	Desenho esquemático	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				X							X	X														
	Desenho de PCB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X									X	X	X											
	Programação de microcontrolador	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X														X	X	X						
	Reparação de um circuito	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X								X
Montagem de Módulo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												X	X	X					X	X			
Apresentação em Inglês	X	X				X	X	X	X	X																											

3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

3.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

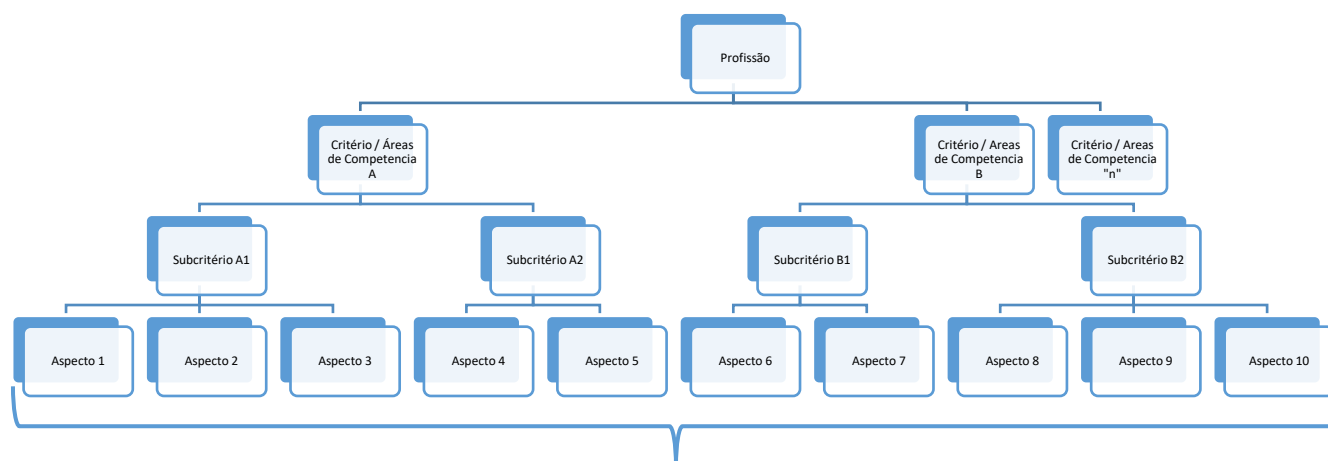
Decorrente da análise do perfil de emprego, ponderadas as importâncias relativas das diversas áreas de competência, os critérios de avaliação a considerar na elaboração da prova são os seguintes:

- A - Planeamento do trabalho, higiene, segurança e proteção ambiental
- B - Comunicação e relação interpessoal
- C - Projetar circuitos eletrónicos
- D - Análise de circuitos
- E - Criação de Hardware
- F - Integrar sistemas eletrónicos
- G - Programação de Microcontrolador
- H - Soldadura e dessoldadura

Os critérios de avaliação e a respetiva notação para esta prova em concreto são as constantes do quadro seguinte:

Critérios de Avaliação		Natureza e Ponderação		
		Mensurável	Ajuizável	Total
A	Planeamento do trabalho, higiene, segurança e proteção ambiental	5		5
B	Comunicação e relação interpessoal	1	4	5
C	Projetar Circuitos eletrónicos	12		12
D	Análise de circuitos	20		20
E	Criação de Hardware	20		20
F	Integrar sistemas eletrónicos	6		6
G	Programação de Microcontrolador	12		12
H	Soldadura e dessoldadura	20		20
Total		96	4	100

Nota: Cada critério será dividido em subcritérios e estes divididos em aspetos a observar.



A observar/avaliar no decorrer da Prova

3.2 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA

O objetivo da prova é fornecer condições de evidência das competências requeridas no âmbito da profissão e proporcionar condições de avaliação completas, equilibradas, justas e transparentes de acordo com as exigências técnicas da profissão. A relação entre a prova, o referencial de competências/critérios de avaliação é um dos indicadores chave para a garantia da qualidade do campeonato.

A prova assume contornos de uma competição modular, visando a avaliação individual das diferentes competências necessárias a um desempenho profissional exemplar. Consiste no desenvolvimento de trabalhos práticos, na base de um conjunto de atividades associadas à resolução de problemas e ao desenvolvimento de um produto ou serviço, e a avaliação do conhecimento teórico está limitado ao estritamente necessário à conclusão prática do projeto (prova).

Os módulos de avaliação estruturam a forma de organização da prova e correlacionam os critérios de avaliação com as atividades operacionais (do módulo) a que os concorrentes serão sujeitos.


Neste contexto, no caso da competição em apreço, a estrutura da prova assenta no âmbito dos seguintes 7 módulos de competição:

1. Módulo 1 - Projeto
2. Módulo 2 - Desenho esquemático
3. Módulo 3 - Desenho de PCB
4. Módulo 4 - Programação de microcontrolador
5. Módulo 5 - Reparação de um circuito
6. Módulo 6 - Montagem de Módulo
7. Módulo 7 - Apresentação em Inglês

No âmbito da prova, os postos de trabalho são sorteados para toda a prova e as provas desenvolvidas pelos concorrentes nos seus postos de trabalho.

A prova tem duração total entre 16 e 22 horas.

Toma-se como referência a seguinte distribuição da competição pelos 4 dias do campeonato:

Quadro Módulos Tempo Dia de prova			
			
	Módulos	Tempo	Dia sugerido
1	Projeto	3h30	C1
6	Desenho esquemático	3h30	C2
2	Desenho de PCB	3h30	C2
3	Programação de microcontrolador	3h30	C3
4	Reparação de um circuito	3h10	C4
5	Montagem de Módulo	3h30	C3
7	Apresentação em Inglês	0h20	C4
		21h	

3.3 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E OS MÓDULOS DA COMPETIÇÃO

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição, são as descritas no quadro seguinte:

Quadro correspondência de Critérios de Avaliação Módulos									
		Critérios de Avaliação							
		A	B	C	D	E	F	G	H
		Planeamento do trabalho, higiene, segurança e proteção ambiental	Comunicação e relação interpessoal	Projetar Circuitos eletrónicos	Análise de circuitos	Criação de Hardware	Integrar sistemas eletrónicos	Programação de Microcontrolador	Soldadura e dessoldadura
Módulos	Projeto	x	x	x	x				
	Desenho esquemático	x	x	x		x			
	Desenho de PCB	x	x	x		x			
	Programação de microcontrolador	x	x	x				x	
	Reparação de um circuito	x	x	x	x		x		x
	Montagem de módulo	x	x	x	x		x		x
	Apresentação em Inglês		x						

3.4 MÓDULOS: FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL

Quadro correspondência de Critérios de Avaliação Módulos Fases do Campeonato																		
 Critérios de Avaliação		Módulos de Avaliação						Fase de Pré-seleção			Fase Regional			Fase Nacional				
		Projeto	Desenho esquemático	Desenho de PCB	Programação de microcontrolador	Reparação de um circuito	Montagem de um módulo	Apresentação em Inglês	Referência									
									25% do previsto no Descritivo Técnico			50% do previsto no Descritivo Técnico			100% do previsto no Descritivo Técnico			
									Carga Horária:									
									6 horas			14 horas			22 horas			
									Nível de exigência da prova									
Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta										
A	Planeamento							X			X							X
B	Soft Skills							X			X							X
C	Projetar Circuitos eletrónicos								X			X						X
D	Testar, Medir, diagnosticar e reparar							X			X							X
E	Criação de Hardware											X						X
F	Montagem de Sistemas Eletrónicos																	X
G	Programação de Microcontrolador								X			X						X
H	Soldadura e dessoldadura																	X
Fases do Campeonato	Pré-seleção	X			X				Nível de exigência da prova:									
	Regional	X	X		X			Alto: corresponde a níveis de exigência de desempenho estabelecido pelo Descritivo Técnico nacional;										
	Nacional	X	X	X	X	X	X	X	Médio: a correspondente a 75% do estabelecido para níveis de alta exigência; Baixo: a correspondente a 50% do estabelecido para níveis de alta exigência.									

3.5 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

No âmbito da profissão em apreço, determina-se a aplicação das seguintes condicionantes de avaliação:

- Não poderá ser atribuída pontuação aos aspetos que o concorrente não consiga completar devido a falta de ferramenta/equipamento na sua caixa de ferramenta (aplicável nos casos em que a ferramenta/equipamento seja da responsabilidade do concorrente ou respetiva entidade);
- Se algum concorrente não poder completar operações/tarefas da prova devido a falhas que não lhe sejam imputadas, tais como:
 - Falhas do posto de trabalho
 - Avarias de equipamentos não imputável a mau uso do concorrente
 - Falhas de energia

As pontuações referentes a essas operações/tarefas devem ser atribuídas aos concorrentes que tentaram/iniciaram a execução da (s) mesma (s);

- Em todos os casos os jurados têm de avaliar, na íntegra, todos os aspetos da ficha de avaliação de cada concorrente;
- A pontuação atribuída aos aspetos a avaliar pode variar de acordo com a escala definida para cada competição. No entanto, deve refletir o grau de complexidade/dificuldade aceitável pela realidade do sector;
- Na constituição dos grupos de jurados para avaliação, devem ser tidas em consideração a experiência em campeonatos das profissões e a experiência profissional;
- O grupo de jurados responsável pela avaliação de um determinado subcritério deverá avaliar todos os aspetos, referentes a esse subcritério, em todos os concorrentes;

Poderão ser consideradas para efeitos de penalização, com impacto na avaliação, as seguintes infrações

- O não cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- A existência de qualquer comunicação com o público ou jurado sem prévia autorização;
- A utilização de materiais ou equipamentos não autorizados no módulo/prova;
- A permanência no local da prova fora dos períodos autorizados;
- O acesso a qualquer informação, por qualquer meio, acerca da prova e do espaço em que esta se realiza;

Qualquer destas infrações será aceite para discussão e posterior aplicação de penalização adequada sempre que, haja prova física ou, na falta desta, seja observada e reportada pelo mínimo de dois jurados.

4 ESTRUTURA DA PROVA

4.1 NOTAS GERAIS

A prova será desenhada para uma execução num período não inferior a 16 horas e não superior a 22 horas, sendo constituída pelos seguintes 7 módulos de competição:

1. Módulo 1 - Projeto
2. Módulo 2 - Desenho esquemático
3. Módulo 3 - Desenho de PCB
4. Módulo 4 - Programação de microcontrolador
5. Módulo 5 - Reparação de um circuito
6. Módulo 6 - Montagem de Módulo
7. Módulo 7 - Apresentação em Inglês

No desenho da prova deverão, ainda, ser levados em consideração os seguintes requisitos:

- Estar em conformidade com o prescrito no presente DT e respeitar as exigências e as normas de avaliação prescritas;

- Ser acompanhada por uma grelha de avaliação a validar pelos jurados antes do início da prova;
- Ser, obrigatoriamente, testada antes de ser proposta à WorldSkills Portugal, para garantir que foi aferido o seu funcionamento/construção/realização dentro do tempo previsto etc. (segundo as exigências da profissão), assim como a fiabilidade e a adequação da lista de infraestruturas;
- Ser acompanhada de meios de prova da sua exequibilidade no tempo previsto. Por exemplo, a fotografia de um projeto realizado segundo os parâmetros da prova, com o auxílio do material e do equipamento previsto, segundo os conhecimentos requeridos e dentro dos tempos definidos;
- Quando se preveja um protótipo, deve fazer referência às condições da sua exposição durante o Campeonato;
- Estar de acordo com as regras de Segurança e Higiene específicas para a profissão em questão, não devendo a sua execução colocar os concorrentes em situação de perigo, e quando isso for inevitável, devem ser previstos meios de proteção adequados;
- Ter em atenção aspetos associados à sustentabilidade, visando por um lado a minimização dos custos associados à sua organização, e por outro o respeito pelas normas ambientais e consequentemente a diminuição da pegada ecológica associada ao evento;
- Não incidir em áreas não abrangidas pelo presente Descritivo Técnico, nem alterar a distribuição da avaliação nele prevista;
- Apenas prevê a avaliação do conhecimento e compreensão através da sua aplicação em contexto de prática real de trabalho;
- Não avalia o conhecimento sobre regras e regulamentos da WorldSkills.

4.2 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA

A prova é constituída por:

- Orientações gerais para a equipa de jurados (antes, durante e após a realização das provas);
- Cronograma de desenvolvimento da prova;
- Orientações para os concorrentes;
- Caracterização e descrição da prova: memória descritiva, desenhos técnicos e outras especificações;
- Ficha de classificação por concorrente, critérios, subcritérios, aspetos a avaliar e pontuações associadas;
- Instruções para o responsável do espaço de competição (supervisor de infraestruturas);
- Ata, termo de aceitação e outra documentação associada.

Na estruturação da prova dever-se-á, ainda, considerar o seguinte:

- A avaliação estará dividida por 7 módulos, a serem desenvolvidos num posto de trabalho, atribuído por rotação;
- Todos os concorrentes têm de competir em todos os módulos;
- A prova terá como duração mínima - 16 horas;
- A prova terá como duração máxima - 22 horas;
- O concorrente tem de executar as tarefas de forma independente.

Especificações de conhecimento técnico a considerar na estruturação da prova:

- Análise de circuitos elétricos, eletrónicos, com lógica digital e circuitos sensores;
- Indutância capacitiva e reativa;
- Características de carga e descarga das bobinas e condensadores e compreensão do seu funcionamento e comportamento;
- Seleção de condensadores consoante a sua aplicação;
- Filtros ativos e passivos;
- Osciladores (RC, Cristal, PLL)
- Circuitos amplificadores básicos (AC, DC e amplificadores de potência)
- Circuitos básicos com Ampop's
- Aplicações práticas de Ampop's. Controlo PID e servomecanismos

- Geradores de sinais
- Geradores de ondas sinusoidais: RC, quartz, Osciladores LC, Wien, bridge generator;
- Geradores de impulsos: Schmitt trigger, diferenciador e integrador
- Tabelas da verdade, diagramas temporais, mapas de karnaugh, álgebra booleana, lógica combinatória e aplicações;
- Sistemas de numeração;
- Propriedades das portas lógicas AND, OR, NOT, NAND, NOR, EXCLUSIVE OR, EXCLUSIVE NOR
- Substituição das portas básicas NAND ou NOR por portas lógicas básicas
- Desenvolvimento de circuitos digitais correspondentes a expressões lógicas;
- Extrair a função lógica de um circuito fornecido;
- Circuitos lógicos combinatórios e sequenciais;
- Técnicas de Shielding EMI
- Descarga electrostática, métodos e técnicas de precaver e anular a ESD
- Levantamento de esquema de circuito eletrónico
- Desenho esquemático
- Usar software de desenho de PCB com simulação 3D
- Desenhar PCB's de acordo com os standards da indústria
- Simulação de circuitos
- Programar microcontroladores
- Testar e controlar circuitos eletrónicos e outras máquinas
- Montar componentes em PCBs de forma a criar circuitos funcionais em concordância com os standards da indústria;
- Testar protótipos e ajustar conforme requerido;
- Perceber e aplicar processos e técnicas de “rework”, “modification” e “repair” em concordância com os standards da indústria;
- Isolar falhas no nível do componente;
- Ajustar / substituir / atualizar circuitos defeituosos ou inadequados e/ou componentes eletrónicos, usando técnicas e ferramentas adequadas para THT e SMD;
- Teste de unidades eletrónicas e componentes, usando equipamento de teste padrão;
- Analisar os resultados para avaliar o desempenho de acordo com as especificações e determinar a necessidade de ajuste;
- Evidência de reparação bem-sucedida;
- Fazer relatórios das reparações que registem a natureza, evidência, causa e intervenções realizadas em unidades defeituosas;
- Realizar manutenção preventiva e calibração de equipamentos e sistemas;
- Uso de equipamento de teste automático;
- Usar documentação digital;

A avaliação assenta em atividades representativas da profissão. O cronograma da prova, sempre que possível, deve ser elaborado de modo a garantir atividades de avaliação durante todo o tempo da competição.

4.3 FICHA DE AVALIAÇÃO

Na ficha de avaliação são registados todos os aspetos a avaliar, aglutinados em subcritérios (b) (unidades de competência) e critérios (a) (áreas de competência)

Exemplo de ficha de avaliação.

		Skill name		Profissão XXXX		Critério / Área de Competência		Pontuação	
		A	Critério A	a)				10	
		B	Critério B					10	
Sub Critérios ID	Sub Critérios Nome e Descrição	Tipo Avaliação M=Mens. J=Ajuiz.	Descrição dos Aspectos	Pontos Ajuizável	Explicações detalhadas (M ou J) OU Descrição dos pontos Ajuizáveis	Medida Requerida (Só para M)	Áreas de Competência	Pontuação Máxima	
A1	Subcritério 1	J	Aspecto Ajuizável 1	c)	0	Desempenho abaixo do padrão da indústria, incluindo não tentativa	1	2,00	
b)		M	Aspecto Mensurável 1	d)	1	O desempenho de acordo com o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama baixa)			
		M	Aspecto Mensurável 2		2	O desempenho supera o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama média)			
		M	Aspecto Mensurável 2		3	Excelente desempenho em relação às expectativas da indústria (Produto ou serviço de luxo)			
						Descrição detalhada	Medida Pretendida Sim / Não	1	2,00
						Descrição detalhada		1	2,00

Os aspetos poderão ser de duas naturezas, **mensuráveis** e **ajuizáveis**

Os aspetos a observar de **natureza mensurável** (d) englobam:

- Medir a altura, diâmetro, largura
- Saber o peso, densidade, rugosidade
- Cumpriu / Não cumpriu
- Fez / não fez / fez parte
- Preparou / não preparou / parcialmente
- Existe / Não existe / Existe parte

Os aspetos a observar de **natureza ajuizável** (c) serão comparados com um padrão / standard. Vão ser acompanhados de descritores em texto (e), foto e/ou padrões que clarifiquem os standards e ajudem à correta avaliação.

Na avaliação de **aspetos ajuizáveis** (c) o gosto ou opinião pessoal não podem interferir, esta avaliação baseia-se na confrontação com os standards previamente definidos.

4.4 DESENVOLVIMENTO DA PROVA

4.4.1 Quem é responsável pela conceção da prova

A prova poderá ser desenvolvida:

- pelo Presidente de Júri
- por um grupo de jurados indicados por decisão do Júri no final do campeonato anterior
- pelo patrocinador
- por uma entidade externa independente indicada pela organização

4.4.2 Em que momento (s) é a prova desenvolvida

A prova é desenvolvida de acordo com o seguinte calendário:

	Período/momento	Atividade
1	No final da competição	É atualizado o DT para a competição seguinte e definidas características da próxima prova
2	8 meses antes da competição	As provas são elaboradas pelo concetor de acordo com o definido no ponto 1
3	Desejavelmente as provas não serão divulgadas na integra	
4	6 meses de antecedência	Serão divulgadas características técnicas de equipamentos e/ou materiais e uma estrutura tipo da prova
5	Um mês antes da competição	Se possível, divulgação de elementos técnicos dos equipamentos a fornecer pela entidade patrocinadora
6	Na preparação da competição C-4 a C-2	A prova e ficha de avaliação é apresentada aos jurados, testada/finalizada. Caso a prova tenha sido divulgada deve ser alterada pelo menos 30%, por votação entre a equipa de jurados.

Nota: A alteração “30%” não pode implicar, em qualquer caso, alterações à lista de infraestruturas previamente aprovada.

5 REQUISITOS DE SEGURANÇA

5.1 GERAIS

O Regulamento de Segurança encontra-se divulgado no site da Worldskills Portugal e integra uma ficha de segurança específica da profissão, de cumprimento **OBRIGATÓRIO**, e que se organiza em torno dos seguintes itens:

- Procedimentos gerais;
- Segurança de máquinas, substâncias perigosas e limpeza;
- Perigos/riscos significativos da profissão;
- Equipamento de proteção individual.

Para além do previsto na ficha de segurança os participantes e a organização devem observar o seguinte:

- Os concorrentes devem deixar a sua área de trabalho livre de qualquer objeto, de modo a evitar que tropecem, escorreguem ou caiam;
- O fato e calçado de trabalho é da responsabilidade dos participantes. Quando necessário, os concorrentes devem trazer os seus Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para a execução das provas;
- Os concorrentes estão obrigados a utilizar as EPIs adequados às operações sempre que se encontrem na zona de competição;
- Qualquer objeto que possa comprometer a sua segurança, p. ex. pulseiras, fios, etc.;
- Os jurados devem utilizar o equipamento de proteção individual sempre que estejam nas áreas onde os mesmos são obrigatórios para os concorrentes, sendo que o calçado de proteção tem de ser sempre utilizado no local de competição;
- Deve existir, no mínimo, um *kit* de primeiros socorros na área de trabalho;
- No decurso do campeonato nacional, a organização da WSP providenciará na local assistência médica.

5.2 ESPECÍFICOS

A Ficha de Segurança desta profissão encontra-se no anexo 2 a este DT

6 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

A prova deve ser acompanhada da lista exaustiva, que identifique e especifique, de forma precisa, qualitativa e quantitativa, os consumíveis e matérias-primas específicas a preparar por concorrente. No âmbito das listas de infraestruturas, materiais e equipamentos referenciados nesta descrição técnica, **não são tidos em consideração a indicação a qualquer marca comercial.**

Será na base da prova a elaborar que, em função dos apoios e patrocínios que se vierem a verificar ou, na ausência destes, que se identificarão os modelos e/ou marcas dos veículos a considerar no desenvolvimento das provas.

6.1 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS

Os requisitos de infraestrutura técnica a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes em competição.

- Potência elétrica adequada ao equipamento/Ferramentas elétricas a utilizar (por concorrente);
- Iluminação apropriada, 3000°K a 5000°K e pelo menos 1000lm/m²;
- Extração de fumos e partículas em suspensão;

6.2 EQUIPAMENTOS GENÉRICOS

Toda a lista de materiais genéricos a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador ou entidade (s) patrocinadora (s)** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes e jurados em competição.

- Mesas e Cadeiras;
- Materiais de limpeza;
- Extintor de incêndio e Kit primeiros socorros;
- Cacifos e mobiliário
- Material de economato diverso;
- Computador para o CIS;
- Balde de recolha diferenciada de resíduos, pá e vassoura;
- Relógio de parede ou similar;
- Extensões elétricas.

6.3 EQUIPAMENTOS TÉCNICOS

Toda a lista de equipamentos e máquinas ferramenta a seguir identificados são fornecidos pelo organizador ou entidade (s) patrocinadora (s) da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes e jurados em competição.

Será necessário por concorrente o seguinte equipamento:

- Bancada de Trabalho ESD (dimensões mínimas 1,8mx0,8m)
- Cadeira com encosto regulável em altura ESD
- Candeeiro com Lupa compatível com ESD
- Extrator de Fumo
- 2x Fonte de Alimentação DC com saída variável 0...30V, 3A
- Estação de Soldadura com potência igual ou superior a 50W controlável em temperatura
- Osciloscópio com Largura de Banda de 40MHz ou superior
- Gerador de Funções
- Multímetro digital

6.4 FERRAMENTAS E MATÉRIAS PRIMAS TIPO a preparar pela organização

As matérias primas e materiais tipo a utilizar no desenvolvimento das provas, a preparar/adquirir pela organização serão:

- Álcool Isopropílico

As ferramentas tipo a utilizar no desenvolvimento das provas, a preparar/adquirir pela organização serão:

- Alicates de Corte de Precisão
- Alicates de Pontas Chatas de Precisão
- Alicates de Pontas Redondas de Precisão
- Alicates de Bico de Pato de Precisão
- Jogo de Chaves de Precisão
- Jogo de chaves Philips
- Jogo de chaves de fenda
- Jogo de chaves allen
- Jogo de chaves de Torx
- Jogo de chaves de boca sextavadas
- Pinça de Pontas finas e Pontas a 45º
- Álcool Isopropílico

6.5 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE

Os fatos e calçado de trabalho e EPIs são da responsabilidade dos concorrentes.

Os concorrentes deverão ser portadores das suas ferramentas individuais, usuais para a profissão, devendo as mesmas estar em bom estado de funcionamento e de proteção. Tais como:

- PC portátil com Software de desenho esquemático e de PCB's
- Luvas ESD
- Pulseira dissipativa
- Bata dissipativa
- Óculos de proteção compatíveis com ESD

NOTA:

O concorrente ao usar o seu computador portátil tem que obrigatoriamente estar em modo de voo, isto é, com os sistemas de transmissão de dados sem fios desligados.

Os concorrentes poderão fazer-se acompanhar das suas ferramentas pessoais de trabalho, desde que, durante a fase de preparação da prova (C-4 a C-1), tal seja autorizado pelo presidente do júri.

6.6 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO

Na área de trabalho é apenas permitido o equipamento/material fornecido ou que sendo dos concorrentes tenha aprovação do júri. No caso de um concorrente não seguir esta orientação, poderá sofrer penalização no critério “preparação do trabalho” da respetiva prova.

Os jurados devem informar, clara e inequivocamente, sobre os tipos de materiais e equipamentos que não devem circular na área da competição.

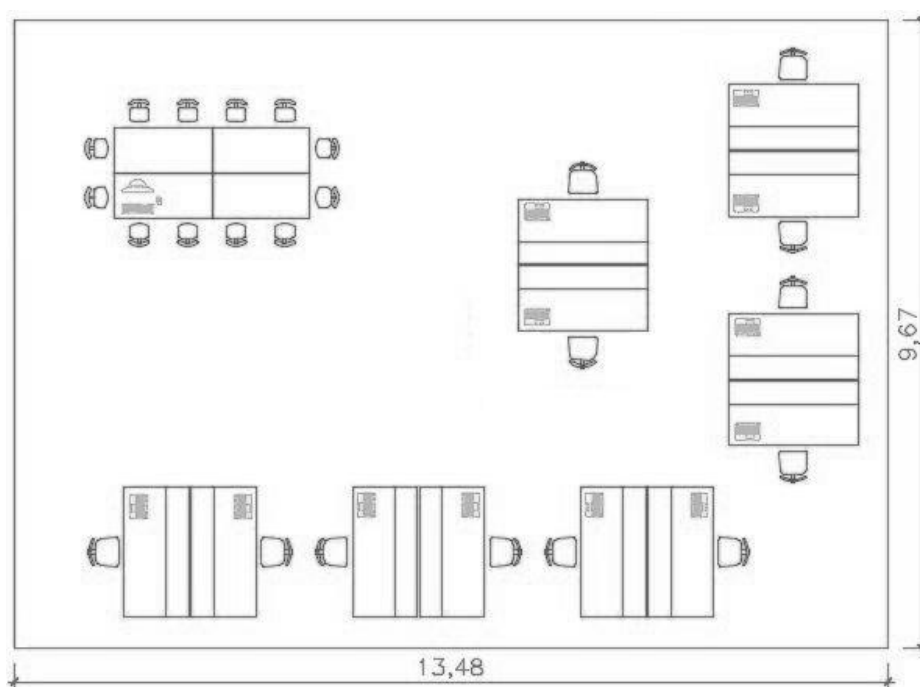
Os concorrentes **NÃO** devem trazer:

- Qualquer meio de captação de imagem e/ou som, exceto se fizer parte das ferramentas da responsabilidade dos concorrentes (Multimédia);
- Telemóvel;
- Calculadora programável;
- Equipamentos de armazenamento externo PEN drive, disco rígido externo;

- Qualquer tipo de equipamento de receção ou transmissão de informação ex: WIFI, LTE, BLE, Bluetooth;
- Qualquer componente eletrónico não fornecido pelo júri;
- Utilização de qualquer equipamento ou acessório não aprovado pelo júri;

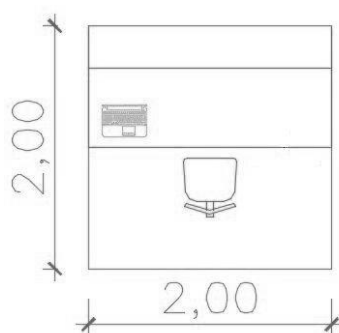
6.7 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA

6.7.1. Layout genérico de referência do espaço da competição



Nota: Dimensões, n.º de postos de trabalho e *layout* variam em função das características do espaço e do n.º de concorrentes.

6.7.2. Layout-tipo de referência do posto de trabalho



6.7.3. Outras características adicionais do posto de trabalho

- O Piso deve ser antiderrapante...;
- Desejavelmente, o espaço para cada posto de trabalho deverá ser de Xm^2 ;
- Distância mínima do público: $\pm 1m$

6.8 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO

Sempre que as condições o permitam, deverá a organização, os patrocinadores e a equipa de jurados trabalhar nos espaços contíguos à competição, em formas de promover a profissão. Essas formas de promoção da profissão poderão ser de demonstração, através de meios audiovisuais ou de espaços de experimentação, onde os visitantes sejam convidados a experimentar operações específicas da profissão em apreço.

6.9 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL

Em cada competição, os Jurados devem rever e melhorar a lista de infraestruturas, tendo em conta os princípios da sustentabilidade. Tendo em vista a otimização dos recursos, deve constar apenas o indispensável, evitando o desnecessário e o excessivo.

Sempre que possível deverá ser dada preferência a materiais com menor impacto ambiental.

7 ANEXOS

Anexo 1	<i>Links</i> a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho
Anexo 2	Ficha de segurança da profissão
Anexo 3	Marking form do CIS
Anexo 4	Conceitos

Anexo 1

Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho;

<https://www.youtube.com/watch?v=fJCTQGJGKDo&list=PLaeX00IR4g1v33vMhqXe1Dk3QIzOITUBY&index=17>

<https://www.youtube.com/watch?v=vDtRWtDuTsc>










<https://www.youtube.com/watch?v=5ITXRPd4Utc>

<https://www.youtube.com/watch?v=Gt2XW0kGLbE>

<https://www.youtube.com/watch?v=T2yAB-o1HR0>


<https://www.youtube.com/watch?v=nH2KrEvYxxQ>

Anexo 2
Ficha de Segurança

 16. ELECTRÓNICA INDUSTRIAL FICHA DE SEGURANÇA	
PROCEDIMENTOS GERAIS	
Familiarize-se com as regras de segurança, nomeadamente com a segurança elétrica geral, segurança das máquinas e ferramentas e as exigências do equipamento de proteção individual.	
SEGURANÇA DE MÁQUINAS	
Não é permitida a utilização de equipamentos de trabalho, máquinas ou ferramentas elétricas sem marcação CE ou em mau estado de conservação e/ou funcionamento.	
SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS	
Leia os rótulos e cumpra as indicações no manuseamento de substâncias perigosas.	
LIMPEZA	
<ul style="list-style-type: none"> • As áreas da competição devem ser mantidas limpas e organizadas; • As zonas de passagem devem ser mantidas limpas e desobstruídas; • Na área de competição, tenha certeza que nenhum material interfere com o funcionamento do concorrente adjacente à sua área e que as suas ações não impedem o trabalho dele. 	
PERIGOS	RISCOS SIGNIFICATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Contacto com ferramentas e materiais; • Contacto com materiais quentes; • Contacto com equipamentos elétricos; • Adoção de posturas forçadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lesões; • Queimaduras; • Eletrização; • Lesões músculo-esqueléticas.
EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL	
Pessoal autorizado a entrar na área de competição	       
Chefes de Equipa	☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺
Chefes de Oficina	☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺
Delegados Técnicos	☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺
Observadores	☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺
Jurados	☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺
Concorrentes	☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺ ☺
Legenda:	Requerido Recomendado
Para sua segurança cumpra as regras!	


Anexo 3

Exemplo de Ficha de Avaliação do CIS



Marking Form

Campeonato Nacional



Skill 99 - XXXX

Sub Criterion A1 - Subcritério 1

Competitor (1234) Concorrente A

Marking Team (1234) Jurado 1, (5678) Jurado 2, (1357) Jurado 3, (2468) Jurado 4

Competition Day 1 Marking Scheme Lock 18-03-2019 14:52:32 Mark Entry Lock _____

JUDGEMENT MARKING

Aspect ID	Max Mark	Aspect of Sub Criterion - description	Expert Score (0 to 3)	Mark Awarded	
J1	2.00	Aspecto Ajudável 1 0 - Desempenho abaixo do padrão da indústria, incluindo não tentativa 1 - O desempenho de acordo com o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama baixa) 2 - O desempenho supera o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama média) 3 - Excelente desempenho em relação às expectativas da indústria (Produto ou serviço de luxo)	(5678) Jurado 2	<input type="text"/>	<input type="text"/>
			(1357) Jurado 3	<input type="text"/>	<input type="text"/>
			(2468) Jurado 4	<input type="text"/>	<input type="text"/>
				<input type="text"/>	<input type="text"/>

MEASUREMENT MARKING

Aspect ID	Max Mark	Aspect of Sub Criterion - description	Requirement	Result or Actual Value	Mark Awarded
M1	2.00	Aspecto Mensurável 1 Descrição detalhada	Medida Pretendida	<input type="text"/>	<input type="text"/>
M2	2.00	Aspecto Mensurável 2 Descrição detalhada	Sim / Não	<input type="text"/>	<input type="text"/>

6.00

Maximum Mark for Sub Criterion

Mark Awarded

Page 1 / 1
18-03-2019 15:07:31

Anexo 4

Conceitos

REFERENCIAL DE EMPREGO

O referencial de emprego elenca, para cada profissão, a **designação da profissão** e a **descrição geral da atividade profissional**, as **atividades operacionais** e as **áreas de competência nucleares** identificadas a partir dos referenciais nacionais e internacionais.

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO

Identifica a designação do profissional no âmbito do mercado de trabalho, tendo por referência a designação estabelecida no âmbito da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Descreve, de forma sintética, o objetivo da profissão e a sua importância para o mercado de trabalho, designadamente na produção de um determinado produto ou serviço. É utilizada a descrição existente no Perfil Profissional da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Identificação das atividades que integram a profissão, numa lógica de processo produtivo. Compreende a decomposição da profissão em atividades (numa lógica funcional ou processual), identificadas a partir do referencial nacional, designadamente do Perfil profissional da profissão constante do CNQ.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Refere-se a uma **combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes** adequados a um determinado contexto profissional, tendo em vista o desenvolvimento, no todo ou em parte, de um bem, seja ele um produto e/ou serviço, com valor para o mercado de trabalho. A cada área de competência associar-se-á um peso relativo da sua importância para a profissão. Esse peso poderá ser identificado a partir da complexidade, utilização, criticidade ou outro.

FICHA DE AVALIAÇÃO/GRELHA DE OBSERVAÇÃO

É o instrumento de base dos jurados para observação do desempenho dos concorrentes para a correspondente avaliação. A observação poderá desenvolver-se em tempo real (isto é, no decurso da execução), ou na lógica do produto final.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação pretende aferir se um desempenho está de acordo com um padrão planeado, esperado e desejado, os critérios de avaliação segmentam o referencial de emprego em 4 a 6 grandes áreas (de competência ou funcionais). Ou seja, os critérios de avaliação definem o âmbito da avaliação do desempenho profissional esperado.

SUB-CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O subcritério de avaliação é a decomposição do critério de avaliação (em áreas de produção ou do conhecimento), facilitando o desenvolvimento de instrumentos de medição do desempenho (aspetos) de forma clara, justa e transparente.

ASPETOS (INDICADORES)

Os aspetos (indicadores de avaliação) decorrem da decomposição dos subcritérios em indicadores de desempenho esperados, vertidos numa ficha de avaliação/grelha de observação, que facilite a medição do desempenho no desenvolvimento da prova, considerando as tarefas, operações atitudes e comportamentos esperados e observáveis. Podem ser considerados aspetos a altura, ângulo, peso, nivelamento, erros, tolerâncias, tempo de execução, processo, etc.

PROVA

É o instrumento que fornece a informação necessária e específica de execução das tarefas a executar, de acordo com o perfil de emprego, áreas de competência, critérios e subcritérios de avaliação definidos (para jurados e concorrentes).

MÓDULO DA COMPETIÇÃO

Os módulos estruturam a prova, integrando, de forma organizada, um conjunto de tarefas e/ou operações afins, tendo em vista o desenvolvimento de um produto ou serviço com valor para o mercado de trabalho. O módulo de avaliação deverá corresponder no todo ou em parte a uma área de competência. Haverá tantos módulos quantos os necessários a avaliar todas as áreas de competência.

LISTA DE INFRAESTRUTURAS, MATERIAIS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

Refere-se à identificação das características das infraestruturas, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à organização e desenvolvimento da prova.

LAYOUT-TIPO DA COMPETIÇÃO

Refere-se à organização do espaço da competição, identificando áreas e posicionamento de postos de trabalho e de áreas associadas a jurados, supervisor de infraestruturas e concorrentes.